



Ficha de Inscrição do 18º Prêmio Expressão de Ecologia

OBS: Apresentação obrigatória na primeira página do case



1. Informações cadastrais

- a) Identificação: **empresa**
- b) Nome: **HSBC Bank Brasil**
- c) Setor: **Serviços financeiros**
- d) Data: **1997**
- e) Endereço: **Trav. Oliveira Belo, 34 – Centro – Ed. Palácio Avenida – Curitiba (PR)**
- f) Telefone geral: **(41) 3777-6161**
- g) Número de colaboradores: **23.400**
- h) Nome do responsável pela inscrição: **Ariel Scheffer da Silva**
- i) E-mail do responsável pela inscrição: **ariel.s.silva@hsbc.com.br**
- j) Telefone do responsável pela inscrição: **(41) 3270-8409**
- k) Nome do responsável pelo projeto: **Ariel Scheffer da Silva**
- l) E-mail do responsável pelo projeto: **ariel.s.silva@hsbc.com.br**
- m) Cargo do responsável pelo projeto: **Gerente de Sustentabilidade - Foco Meio Ambiente**

AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Anuário de Sustentabilidade e site do Prêmio Expressão de Ecologia: **sim**

2. Informações financeiras

- a) Receita anual 2009 - em R\$: **15,8 bilhões**
- c) Total de investimento em meio ambiente (% da receita anual): **0,04%**
- d) Investimento total com o projeto - em R\$: **7,9 milhões**

AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Anuário de Sustentabilidade e site do Prêmio Expressão de Ecologia: **sim**

3. Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Marketing Ecológico**
- b) Título: **Programa Desmatamento Evitado - Seguro Verde**
- c) Data do início do projeto: **2007**
- d) Número de funcionários remunerados: **13**
- g) Parceiros: **HSBC Seguros**
- h) Resumo do case: **O Seguro Verde funciona da seguinte forma, a cada contratação ou renovação da apólice de seguro o cliente ganha um bônus para preservar uma área nativa. O recurso repassado pelo HSBC Seguros passa a ser destinado aos proprietários com floresta com Araucária. Esse desmatamento evitado permite que áreas deixem de ser desmatadas, mantendo o carbono estocado e contribuindo com a regulação climática, além de proteger a biodiversidade e a função ecológica dessas áreas. Com este projeto, que desde sua implementação investiu-se quase R\$ 8 milhões, aproximadamente 160 mil toneladas de carbono estão sendo estocadas pelas mais de 1.525 hectares de floresta adotadas.**
- i) Descreva outras boas práticas adotadas: **O HSBC preza pela redução de seus impactos ambientais estabelecendo metas pra redução de energia, água, resíduos e CO2, e implementando ações de engenharia para isto, possui também investimento social ambiental, voluntariado ambiental além de programas globais em parceria com ONGS como WWF e Smithsonian Institute.**

AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia: **sim**



**PROGRAMA DESMATAMENTO
EVITADO – SEGURO VERDE:
COMBATENDO O AQUECIMENTO GLOBAL E
CONSERVANDO A BIODIVERSIDADE**

18º Prêmio Expressão de Ecologia

Categoria: Conservação da Natureza



Índice

1. Sumário Executivo.....	3
2. Instituições Participantes.....	6
3. Introdução e motivação para o desenvolvimento do projeto.....	7
4. Objetivos.....	10
5. Desenvolvimento.....	10
6. Resultados obtidos.....	13
7. Partes beneficiadas.....	15
7.1. Meio ambiente.....	15
7.2. O HSBC e o Instituto HSBC Solidariedade.....	15
7.3. Sociedade.....	16
7.4. SPVS.....	16
8. Perspectivas.....	17
9. Potencial de replicação.....	18
10. Equipe envolvida.....	19
11. Anexos	20

1. Sumário Executivo

HSBC possui uma longa história de comprometimento com a sustentabilidade. Operamos de forma a minimizar os impactos ambientais de nossas operações e promovendo ações internas e externas para que colaboradores, clientes, comunidades e os próprios negócios se tornem cada vez mais sustentáveis. Entendemos que podemos fazer cada vez mais e melhor em relação ao meio ambiente, pois somos uma das instituições financeiras líderes no mundo, e podemos investir e ter lucro de forma sustentável promovendo ações para uma economia de baixo carbono.

Como entendemos que as mudanças climáticas representam o maior desafio ambiental, social e econômico deste século, e isso vai impactar empregados, clientes e acionistas do HSBC, investimos em programas internos e em estratégias de negócios sustentáveis. Em 2007 o Grupo HSBC lançou o programa Climate Partnership, um programa global com investimento de US\$ 100 milhões para combater as mudanças climáticas, promover a cultura interna de sustentabilidade e entender os impactos e as oportunidades frente às mudanças climáticas e envolver negócios, clientes e sociedade nesta causa.

Neste contexto, em 2008 foram lançados produtos financeiros que apóiam a proteção de florestas e serviços ecossistêmicos através da estratégia de adoção de áreas de florestas conservadas e conseqüentemente evitando seu desmatamento – o Seguro Verde. Por meio do Programa, adotamos áreas conservadas como forma de compensar as emissões de gases de efeito estufa gerados pelos clientes dos produtos financeiros ou por eventos do HSBC.

A adoção de áreas, parceria entre o HSBC Seguros, HSBC Cartões, HSBC Eventos, Instituto HSBC Solidariedade e a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS, funciona da seguinte forma: o HSBC apóia financeiramente, através de doações de parte dos lucros de produtos financeiros e recursos para neutralização de carbono de eventos, a adoção de áreas naturais selecionadas.

O Instituto HSBC coordena as ações com os parceiros e repassa recursos financeiros à SPVS, que por sua vez, através de sua metodologia de Desmatamento Evitado, seleciona áreas de florestas em estado de conservação adequado para a adoção. Os proprietários das áreas recebem recursos financeiros e suporte técnico da SPVS para a manutenção da floresta, incluindo planos de manejo e atividades de exploração sustentáveis.

Os benefícios para o meio ambiente são de extrema relevância. Ao se conservar áreas naturais mantém-se toda a biodiversidade e os serviços ambientais dos ecossistemas. Mais do que simplesmente evitar que espécies da flora e fauna deixem de existir, a manutenção da biodiversidade está diretamente relacionada à manutenção dos serviços ambientais como purificação do ar e da água, fornecimento de produtos florestais, alimentos, princípios ativos de medicamentos, lazer, entre outros. Além disso, as florestas naturais ajudam a minimizar os efeitos das mudanças climáticas, fixando carbono em sua biomassa. Se a área fosse desmatada, liberaria para a atmosfera boa parte do carbono ali estocado, contribuindo ainda mais para o aumento do aquecimento global.

A primeira fase do programa focou na conservação de Florestas com Araucária, e em 2009 iniciou a inclusão de outros biomas brasileiros. É importante salientar que no Sul do Brasil as Florestas com araucária cobriam originalmente 167 mil km² (16,7 milhões ha) no Sul, desses, 80 mil km² (8 milhões ha) no Paraná, que equivalem a 1/3 da área do Estado. Dados de 2001 indicavam que só restavam 6 mil km² (0,6 milhões ha), ou seja, 0,8% da cobertura original. Hoje, estima-se que quase metade das áreas remanescentes já foram alteradas.

Desde 2007, através do Desmatamento Evitado - Seguro Verde, cerca de 2000 hectares de florestas com Araucária bem conservadas já foram adotados, e com a demanda de 2010 estima-se que atingiremos 3.500 há de florestas. A área já protegida, representa aproximadamente 1% dos remanescentes de Floresta com Araucária no Paraná em bom estado de conservação, e, ao final de 2010 pode chegar a 5%. Além

disso, temos 13 propriedades adotadas, tendo impacto social importante para os pequenos proprietários comprometidos com a conservação das florestas em suas propriedades.

Durante a vigência da adoção, os proprietários das áreas recebem recursos financeiros destinados a ajudá-los na conservação das florestas e realização de benfeitorias em suas propriedades, contribuindo para aumento de sua renda familiar, à medida que retira esse tipo de custo de suas despesas.

Em relação ao carbono estocando, estima-se que 160 mil toneladas de carbono estão estocados nestas áreas e cerca de 9 mil toneladas serão absorvidas em 5 anos, período de monitoramento da parceria HSBC Seguros/SPVS.

O Programa Desmatamento Evitado associado a um produto financeiro é uma inovação na forma de fazer negócio, ao mesmo tempo que promove a conservação ambiental e mantém a sustentabilidade financeira de ONGs e de pequenos proprietários interessados em conservação.

O sucesso do programa e tendências estratégicas, levaram o HSBC Seguros a ampliar a ação ambiental para todo o portfólio de produtos e também incluiu a capacitação em sustentabilidade para 100% dos colaboradores, além de várias outras ações alinhadas aos Princípios de Seguros Sustentáveis da United Nations Environmental Program – Financial Institutions. Assim, o programa Seguros Verdes, fomentou a transformação para uma seguradora 100% Sustentável.

O potencial de replicabilidade do Programa em outros biomas no Brasil e no mundo pode significar uma importante ferramenta para manutenção de áreas de grande interesse para conservação da biodiversidade, como o caso de Hotspots (áreas com elevados níveis de biodiversidade sob grande ameaça) como a Mata Atlântica e o Cerrado brasileiros, ajudando ainda a minimizar o aquecimento global.

2. Instituições Participantes:

HSBC Bank Brasil através da HSBC Corretora de Seguros – HSBC Seguros

Instituto HSBC Solidariedade - IHS

Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - SPVS

3. Introdução

O Programa Desmatamento Evitado – Seguros Verdes, é uma iniciativa do HSBC Seguros, SPVS – Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental e Instituto HSBC Solidariedade, para preservar remanescentes da Floresta Atlântica, especificamente áreas de matas com Araucária, através de bônus da venda de seguros.

Os cerca de 2000 hectares de florestas nativas no Paraná e Santa Catarina estão sendo protegidas devido ao apoio do banco HSBC. Entre 2007 e 2009 o HSBC adotou 13 áreas e espera-se que esse número aumente até o final do ano e que outros ecossistemas sejam também protegidos. Desde o início do projeto em 2007, o banco investiu quase R\$ 8 milhões.

O Seguro Verde funciona da seguinte forma, a cada contratação ou renovação da apólice de seguro o cliente ganha um bônus para preservar uma área nativa de 88 m², no caso de seguro veicular, ou de 44 m², no caso de seguro residencial. Segundo estimativas realizadas pela SPVS, cada carro (de médio porte e que rode cerca de 50km/dia utilizando gasolina) produz anualmente cerca de 4 toneladas de CO₂. No caso das residências, o cálculo médio de emissões de poluentes (uso de gás, eletricidade, geração de lixo, etc.) é de cerca de 2 toneladas de CO₂.

O recurso repassado pelo HSBC Seguros passa a ser destinado aos proprietários de áreas com Floresta com Araucária, que recebem uma quantia mensal para que as áreas sejam conservadas. O projeto Desmatamento Evitado está servindo de modelo, pois a empresa não está fazendo uma doação e sim investindo num diferencial para seu produto. O projeto foi montado com precisão, e através do monitoramento, sabemos o que acontece em cada área.

O Desmatamento Evitado permite que áreas deixem de ser desmatadas, mantendo o carbono estocado e contribuindo com a regulação climática, além de proteger a biodiversidade e a função ecológica dessas áreas. O projeto Desmatamento Evitado está sendo exportado para outros países e é uma iniciativa reconhecida por

instituições que trabalham com o aquecimento global, com a Fundação Avina. Para o engenheiro florestal e consultor da Fundação, Miguel Milano, o Programa é a iniciativa com mais resultados visíveis para conservação dos remanescentes de Floresta com Araucária”.

O espaço mantido pelo HSBC, no Paraná e Santa Catarina, corresponde à 160 mil toneladas de Carbono.

Diferentemente das ações de compensação de emissões de gases de efeito estufa por meio do plantio de árvores, o Desmatamento Evitado consiste em oferecer a empresas a oportunidade de minimizar os impactos ambientais causados por suas atividades, por meio da adoção de áreas bem conservadas de Florestas com Araucária como ferramenta de compensação de emissões.

Reconhecida por sua imponente beleza e pela importância de sua diversidade biológica, as Florestas com Araucária formam um ecossistema que só existe no Sul do Brasil, com sua maior parte no Estado do Paraná. Mas, por conta de interesses econômicos e tendências históricas, dos mais de 8 milhões de hectares de áreas de Floresta com Araucária que existiam originalmente no Paraná, restam menos de 60 mil hectares (0,8%) em bom estado de conservação, conforme estudo realizado em 2001 pela FUPEF (Fundação de Pesquisas Florestais, ligada à Universidade Federal do Paraná). A Mata Atlântica, bioma ao qual a Floresta com Araucária está associada, também está ameaçada. De acordo com dados recém publicados pela Fundação SOS Mata Atlântica e INPE (2008), entre 2000 e 2005 foram desmatados 174 mil hectares deste bioma em 10 estados pesquisados. Santa Catarina e Paraná foram apontados como respectivamente 1º e 2º estados com maiores índices de desmatamento. Isso colabora para compreender a importância de se estabelecer ferramentas para evitar que áreas naturais continuem a ser desmatadas.

Quando se trata em ajudar a reduzir o aquecimento global com ações de compensação de emissões via projetos florestais, a alternativa mais comumente utilizada é o plantio de árvores. Seu crescimento cumpre um papel importante para

ajudar a retirar da atmosfera o CO₂, ou dióxido de carbono, um dos principais gases de efeito estufa e causadores do aquecimento global. Além deste benefício, o plantio de árvores pode gerar outros, como a restauração de ecossistemas. Porém, isso exige um elevado período e, ainda assim, dificilmente a área restaurada atingirá a totalidade das características ecológicas, estruturais e funcionais existentes em uma área natural.

A manutenção de áreas naturais ameaçadas de desaparecer apresenta-se como uma alternativa ainda mais eficaz, pois além de combater o aquecimento global ajuda a conservar a biodiversidade. A propósito, o desaparecimento de áreas naturais (desmatamento de florestas tropicais, por exemplo) é uma das causas que mais contribuem para o aquecimento global. Conforme estudos do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), cerca de 20% das emissões mundiais de dióxido de carbono são provenientes do desmatamento.

A relação entre estes dois problemas ambientais – aquecimento global e perda de biodiversidade – chama a atenção da comunidade científica internacional e estão sendo amplamente discutidos no âmbito das Nações Unidas. Como exemplo, em dezembro de 2007, na Indonésia, durante conferência da Convenção do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) adotou-se compromisso para busca de modelos de projetos baseados no princípio de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação em países em desenvolvimento.

4. Objetivos

O Programa Desmatamento Evitado – Seguro Verde, tem por objetivo desenvolver um círculo virtuoso de relação com clientes, sociedade organizada e a conservação ambiental. Através de um produto financeiro, chamado Seguro Verde, desenvolvido exclusivamente pelo HSBC Seguros, banco destina parte das receitas de vendas para a conservação de biomas importantes como a Floresta com Araucária. A iniciativa prevê que todos os clientes que comprarem apólices dos seguros verdes recebam um certificado de neutralização de gás carbônico.

Com base no sucesso dos seguros verdes, a HSBC Seguros esta montando uma estratégia mais arrojada de sustentabilidade

O Programa ocupa uma lacuna no mercado corporativo, cada vez mais consciente de sua responsabilidade com a problemática ambiental, mas ainda carente de ações sustentáveis que tragam resultados efetivos para os negócios e para a conservação da natureza.

5. Desenvolvimento

O HSBC Seguros do Brasil tem se destacado no mercado de seguros na América Latina, tendo atingido em 2008, o faturamento de R\$ 417 milhões. A região é a que mais cresce hoje no mundo nas operações do banco.

No mundo, a região passou a ser a segunda mais lucrativa, atrás do Reino Unido. Em termos regionais, o banco também incrementou sua estratégia de sustentabilidade para alavancar a área de Sustentabilidade e apoiar o posicionamento do banco, sendo a .

Neste cenário, o HSBC Seguros implementou em 2007, uma campanha de vendas de produtos verdadeiramente sustentáveis - os seguros Verdes - para cobertura de residências e automóveis criado para compensar, voluntariamente, os impactos dos clientes.

O repasse de parte dos lucros da venda de seguros para a ONG parceira promove o apoio técnico e financeiro a proprietários de áreas com Araucária que se comprometam com a conservação deste ecossistema. O valor do investimento do HSBC no desmatamento evitado pelo HSBC Seguros/Instituto HSBC Solidarietà, é de quase 8 milhões de reais desde a criação do Seguro Verde.

O detalhe deste produto, é que o próprio banco, através de parcerias técnicas, que se encarrega de promover a neutralização utilizando a metodologia de desmatamento evitado desenvolvida pela SPVS. A compensação das emissões de gases é feita por meio da preservação de áreas de mata nativa, cujas áreas foram calculadas com base no prejuízo médio que os clientes causam ao meio ambiente e satisfação do cliente, atua em três importantes aspectos da problemática ambiental: o aquecimento global, a devastação de áreas de patrimônio natural e a perda da biodiversidade.

Aproveitando as demandas por ações empresariais significativas em relação à conservação ambiental, a estratégia de negócio e a parceria com a SPVS passou a oferecer, por meio do Programa Desmatamento Evitado, uma possibilidade concreta de envolvimento da empresa com a conservação ambiental e com ações de combate ao aquecimento global, ao mesmo tempo em que agrada, educa e fideliza clientes. Aliado a estes benefícios, há um significativo ganho institucional na associação da marca com a causa ambiental.

Com os recursos provindos deste produto ambiental, a SPVS, como instituição do Terceiro Setor, também a possibilidade de atingir maior autonomia financeira, o que permite a manutenção da estrutura necessária para o cumprimento de sua missão.

As seguintes etapas são implementadas no desmatamento evitado:

1 – Inventário de emissões de gases de efeito estufa – levantamento de dados e cálculos de emissões

2 – Seleção e áreas naturais a serem protegidas – as áreas são selecionadas na região de ocorrência de Florestas com Araucária, em especial nos estados do Paraná e Santa Catarina. Visitas de campo e utilização levantamento sócio ambientais com 11 itens essenciais, e averiguação de interesse de proprietários em firmar compromisso de conservação.

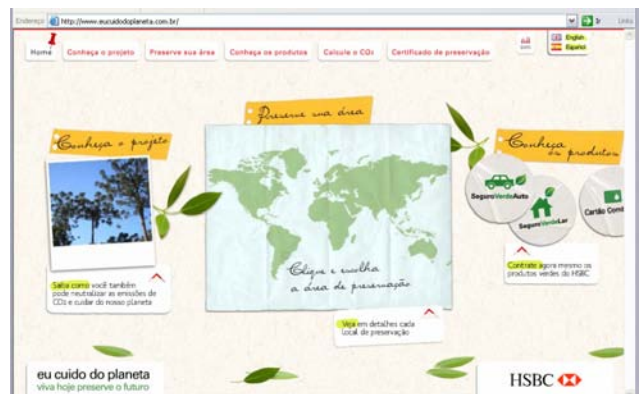
3 - Projeções de carbono em florestas nativas conservadas – A SPVS em parceria com a The Nature Conservancy e a Embrapa Florestas publicou um livro denominado “Estoque e incremento de carbono em florestas e povoamentos de espécies arbóreas com ênfase na Floresta Atlântica do Sul do Brasil” que é utilizado como base para as projeções de carbono estocado em florestas em pé.

4 – Desenvolvimento de planos de manejo e manejo florestal das áreas adotadas – A partir da assinatura do termo de compromisso do proprietário, o mesmo adotado para RPPNs, e posteriormente da adoção da área, é elaborado o Plano de Manejo da área, e a SPVS monitora e acompanha a implementação do Plano.

São realizados repasses mensais do HSBC Seguros e Instituto HSBC para a SPVS, que, por sua vez repassa recursos aos proprietários para atendimento ao Plano de Manejo.

Os resultados das áreas adotadas são monitorados pelo HSBC Seguros e IHS através de relatórios mensais .

O HSBC Seguros mantém seus clientes informados através de um site exclusivo de relacionamento, que explica todo o processo de cálculo de carbono, mostrando inclusive as áreas adotadas. O site, além de gerar num melhor relacionamento com clientes, serve com instrumento de sensibilização ambiental.



6. Resultados obtidos

O Programa Desmatamento Evitado teve os seguintes resultados alcançados até o momento:

- Mais de 1.525 hectares de florestas adotadas, distribuídos em 13 propriedades rurais, que estão sendo manejadas de forma a se garantir a conservação de seu patrimônio natural.
- Investimento no projeto desde sua implementação em 2007 = quase 8 milhões de reais, desde a criação do Seguro Verde. Estes recursos são destinados aos proprietários das áreas adotadas ao longo dos 5 anos de vigência de seus contratos.
- Aproximadamente 160.000 toneladas de carbono sendo estocadas pelas áreas adotadas.
- Mais de 9.000 toneladas de carbono sendo absorvidos da atmosfera, ao longo dos 5 anos de monitoramento das áreas.
- Proprietários sendo incentivados à criação de RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) – categoria de área protegida prevista na legislação brasileira, com finalidade de proteção perpétua.
- Identificação e conservação de mais de 260 espécies vegetais, 150 espécies de aves e, principalmente, a conservação de 30 espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção que ocupam as áreas adotadas.
- Diversas atividades de pesquisa e educação ambiental sendo realizadas nas áreas adotadas.
- Ao criar um produto sustentável que apóia uma ONG, um projeto de conservação e pequenos proprietários rurais, o HSBC promoveu o processo de confiabilidade e reconhecimento corporativo, o que possibilitou a SPVS desenvolver outras parcerias corporativas semelhantes e adotar mais áreas de Florestas com Araucária.

Tabela resumo com identificação das áreas adotadas e representação dos estoques de carbono.

Nome propriedade/proprietário	Área (hectares)	Local	Estoque C (t) - até 2008	Plano de manejo
Sítio da Araucárias / Ted Czelusniak	76,23	Fernades Pinheiro - PR	9147,6	sim
Fazenda Benfica / Leonardo Czelusniak	100	Fernades Pinheiro - PR	12000	sim
Sítio Sossego / José Orlando Crema	100	Bocaiúva do Sul - PR	12000	sim
Corredeiras do Itajai / Germano Woehel	200	Itaiópolis - SC	24000	sim
Fazenda Salto Cotia / Rolf Loose	100	Tibagi - PR	12000	sim
Chacará Marujo / Jan Haasjes	100	Castro - PR	12000	em finalização
Nhandara Guaricana / Giacomo Clausi	200	Tijucas do Sul - PR	24000	sim
Rincão do Paiol / Geraldo Barreto	100	Tibagi - PR	12000	sim
Cerro das Flores / Elias Carmelo P Lara	100	Bocaiúva do Sul - PR	12000	em construção
Fazenda Ingazeira / Benito Fernandez Mera	120	Santa Rita de Cássia - BA	14400	não
Fazenda Santa Mônica / Fabiano R. Rocha	200	Ponta Grossa - PR	x	x
Sítio Imbituva / Ted Czelusniak	45,48	Fernandes Pinheiro - PR	5457,6	sim
Campo de Dentro / Averli de Paula Soares	83,99	Guarapuava - PR	10078,8	sim
TOTAL: 13 áreas	1525,7			

7. Partes beneficiadas

7.1. Meio ambiente

O Programa tem se mostrado uma excelente estratégia para a conservação de áreas ameaçadas. A partir de 2007, a SPVS com o Programa Desmatamento Evitado e Seguro Verde do HSBC Seguros, passaram a proteger uma boa parcela (1.400 hectares) dos poucos remanescentes de Floresta com Araucária existentes. Considerando que, com base em noticiários e investigações não cientificamente baseadas, estima-se que os 0,8% (60 mil hectares) em bom estado de conservação tenham se reduzido a cerca de 40 mil hectares nos últimos anos. Neste cenário, a iniciativa foi providencial e inovadora.

7.2. O HSBC e o Instituto HSBC Solidarietà

Por um lado, estamos tendo ganho institucional, pois associam sua marca a ações que realmente fazem a diferença para o meio ambiente e para a sociedade. Por outro lado, alinhamos nossa estratégia de negócios à estratégia de sustentabilidade de longo prazo do HSBC. Temos o Programa HSBC Climate Partnership, onde procuramos criar, através da capacitação de colaboradores em temas ambientais, uma força tarefa verde para promover mudanças culturais dentro e fora do ambiente de trabalho. O programa do Desmatamento Evitado- Seguro Verde, serve como exemplo de como podemos fazer negócios e beneficiar o meio ambiente, e está totalmente alinhado com as estratégias do Grupo HSBC no mundo.

Além disso, diversas pesquisas, incluindo pesquisas sobre o setor financeiro, indicam que produtos associados à conservação natural apresentam um diferencial de mercado e tem valor agregado, fidelizando clientes e consumidores.

Através dos produtos verdes do HSBC, os clientes colaboram para a conservação de áreas naturais, garantindo compensação das emissões de dióxido de carbono dos veículos de seus clientes. Além disso, uma área está sendo utilizada como estoque de carbono dos eventos organizados pelo HSBC Eventos no Brasil.

7.3. Sociedade

Treze famílias estão sendo beneficiadas diretamente pelo Programa Desmatamento Evitado – Seguro Verde através da adoção de áreas de Floresta com Araucária. Com o repasse de recursos financeiros garantiu-se uma alternativa de renda para os proprietários de importantes áreas naturais e a geração de 10 postos de trabalho – pessoas contratadas para a fiscalização das áreas. Além disso, o trabalho da SPVS é um incentivo, e até mesmo um reconhecimento, para pessoas que têm, em geral, uma história de luta para proteger sua propriedade e manter preservada a Floresta com Araucária.

Colaboradores do HSBC, bem como seus clientes e acionistas, passam a conhecer a importância da conservação da natureza, por meio de ações de divulgação ou de cunho educativo.

7.4. SPVS

Com os recursos provindos, a instituição obteve significativos resultados nesse campo. Atualmente (2008), o Programa corresponde a aproximadamente 34% do orçamento da instituição, o que equivale a cerca de R\$ 2,5 milhões. Além do investimento nos trabalhos técnicos e repasse para proprietários de áreas, esse valor contribui para a manutenção de 5 funcionários diretamente envolvidos com o projeto, auxilia a remuneração de pessoal de coordenação e outros indiretamente envolvidos, bem como é significativo para o desenvolvimento de rotinas administrativas da instituição. Os recursos obtidos pela SPVS possibilitam, ainda, a contratação de consultorias técnicas, desenvolvidas por pesquisadores, para a elaboração de atividades como planos de manejo, de educação ambiental, mapeamentos, entre outros.

8. Perspectivas

Nunca houve tanto interesse por parte da sociedade pelas questões ambientais. Ainda que muitas vezes o conhecimento a respeito das boas práticas seja equivocado e existam muitas ações de pouca eficiência sendo divulgadas como modelo.

À medida que as pessoas passam a ter mais conhecimento a respeito das questões ambientais, as ações realmente eficientes irão se destacar das demais. Com isso, haverá ganhos para a manutenção da biodiversidade e para a imagem institucional das empresas.

O Programa Desmatamento Evitado apoiado inicialmente pelo HSBC seguros se transformou em uma ferramenta de conservação inovadora. Hoje, a SPVS trabalha com outras empresas que investem no “mercado voluntário” de carbono. Espera-se que, em breve, o programa poderá ser englobado pelo “mercado paralelo”, como por exemplo, a Bolsa do Clima de Chicago (Climate Chicago Exchange – CCX) – o primeiro mecanismo do mundo para integrar iniciativas voluntárias para reduzir emissões de gases de efeito estufa a partir do comércio de emissões, o CCB (Climate, Community and Biodiversity Alliance) e o VCS (*Voluntary Carbon Standard*). No que se refere ao Protocolo de Kyoto, o “mercado oficial”, há boas perspectivas de inclusão de projetos de desmatamento evitado em uma segunda fase deste tratado internacional (além de 2012), visto que estão em processo de negociação no âmbito de conferências da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, conforme as discussões da Conferência do Clima de dezembro de 2007, na Indonésia, sobre REDD (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação).

Outra inovação do Programa Desmatamento Evitado – Seguros Verde, é o repasse de recursos financeiros aos proprietários de áreas bem preservadas. Estes recursos são aplicados em atividades que garantam a conservação das áreas naturais. Sabe-se que a pressão para implantação de atividades econômicas extensivas (como

pecuária e agricultura, por exemplo) em áreas de florestas nativas é um dos fatores que estimulam o desmatamento. Portanto, esta iniciativa caracteriza-se como um estímulo para que os proprietários de áreas com remanescentes florestais não aceitem esse tipo de pressão, além de demonstrar que as empresas envolvidas estão investindo em uma iniciativa pioneira, estratégica e prioritária, a qual contrapõe-se a um dos grandes problemas nacionais: o desmatamento.

9. Potencial de replicação

O HSBC Seguros está desenvolvendo novos portfólios de produtos financeiros e tem a pretensão de, até 2010 transformar todos os seus produtos em produtos sustentáveis, que apoiarão outras atividades socioambientais. Através do Desmatamento Evitado pode-se expandir a conservação de biomas importantes para outras regiões onde o HSBC atua e tem clientes conscientes. Demandas já aparecem na região amazônica, pantanal, cerrado e biomas costeiros. Assim, em um futuro próximo, outras regiões poderão ser beneficiadas, protegendo os patrimônios naturais ameaçados.

10. Equipe Envolvida

Ariel Scheffer da Silva - Biólogo, Dr. – Gerente de Sustentabilidade – Meio Ambiente – HSBC Bank Brasi/Instituto HSBC Solidariiedade.

Fernado Moreira – CEO do HSBC Seguros do Brasil, Business Sponsor do projeto.

Bruno B. Vio – Administrador – Consultor de Produtos Sustentáveis do HSBC Bank Brasil.

Fabiana S Costa – Economista – Analista de Sustentabilidade Corporativa

Joao Francisco Zeni – Engenheiro Ambiental – Analista de Ecoeficiência.

Homero Alvarez Neto – Estudante de Administração – Estagiário de Meio Ambiente

Clóvis Ricardo Schrappe Borges - Medico Veterinário - Diretor-executivo da SPVS

Sandro Jorge Garcia Coneglian - Engenheiro Florestal - Coordenador Técnico da SPVS

Denilson do Nascimento Cardoso – Biólogo – responsável pelo monitoramento de carbono nos projetos de Ação Contra o Aquecimento Global e coordenador coordena do Programa Desmatamento Evitado pela SPVS.

Pablo Melo Hoffmann – Engenheiro Florestal -Técnico da SPVS - Responsável técnico pelo manejo e monitoramento das áreas naturais do programa.

Guilherme Zaniolo Karam - Biólogo – responsável pelo cálculo de emissões de gases de efeito estufa e sua respectiva necessidade de compensação por meio da adoção de áreas nativas.

Juliano José da Silva Santos – Biólogo - técnico no monitoramento das áreas naturais do Programa Desmatamento Evitado, responsável pela prospecção e cadastro de áreas e acompanhamento da implantação de programas de manejo.

Flávio Allan Krüger - Engenheiro Florestal - responsável pela prospecção e acompanhamento da implantação dos programas de manejo das áreas adotadas.